



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2275 – Ano C – Verde

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 13/10/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A liturgia deste domingo nos apresenta e confirma, mais uma vez, a misericórdia do Pai e a bondade de Jesus. Cristo é nosso irmão salvador.

Aprendamos com Naamã e Paulo a confiar no Senhor aquilo que não podemos realizar. Aprendamos também com o leproso da Samaria a sermos gratos pelas maravilhas que Deus nos oferece.

3. CANTO DE ABERTURA: 9 e 25 (CD 4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 162(CD 3), 173(CD 12)

Dir.: Em toda a Escritura Sagrada, muitos são os exemplos da misericórdia do Pai. Hoje nos são apresentados três desses exemplos. Eles fortalecem nossa fé. Vamos abrir nossos corações e entregar a Deus Pai todas as nossas limitações. Arrepentidos, cantemos.

Dir.: Ó Deus de ternura e compaixão, Tu manifestaste o teu amor para conosco, dá-nos hoje a graça de teu perdão e fortalece em nós a virtude do agradecimento. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

6. GLÓRIA: 201, 207 (CD 3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, que sois a fonte da vida, enviastes o vosso Filho para que todos tenham vida em abundância. Fazei que não busquemos somente a saúde do corpo, mas procuremos, em primeiro lugar, a vida que não perece. E que sempre demonstremos sincera gratidão pelo dom da vida e da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: 2Rs 5,14-17

9. SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

O Senhor fez conhecer a salvação e às nações revelou sua justiça.

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória!

O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!

10. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 2,8-13

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

*Aleluia, aleluia, aleluia!
Em tudo dai graças, pois esta é a vontade de Deus para convosco em Cristo Jesus.*

12. EVANGELHO: Lc 17,11-19

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes apresentemos ao Senhor nosso louvor e as necessidades de nossa comunidade.

Deus de amor, atendei-nos!

Senhor, abri o nosso coração para ouvirmos a voz de vossos profetas, nossos pastores, e declaramos que não há outro Deus na terra e no céu além de vós. Nós vos pedimos...

Senhor, despertai em nós a confiança de que com Cristo ressuscitaremos e com Ele devemos ser testemunhas fiéis de vosso amor. Nós vos pedimos...

Senhor, fortalecei-nos na fé que nasce da esperança e cresce na obediência à Palavra de Jesus, a fim de sermos curados como aconteceu com os leprosos que creram em Jesus, teu Filho. Nós vos pedimos...

Senhor, Naamã é um dos leprosos que quiseram agradecer a graça recebida. Dai-nos o dom da gratidão para percebermos sempre a presença do seu amor e testemunhar vossas graças em nossas vidas. Nós vos pedimos...

Dir.: Deus, força e proteção, atendei às preces do vosso povo e guiai-nos sempre em vossos caminhos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 390 e 392 (CD 4)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 (CD 26), 784 (CD 12)

19. COMUNHÃO: 500, 522

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de

Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. RITO DE LOUVOR: 838, 844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, vós podeis tudo o que é bom. É isso que nos anima a vos pedir em confiança o que, por nós, não podemos. Sendo aqui nosso alimento, fazei-nos participar da vossa vida divina. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO DE ENVIO: 650 (CD 26), 653 (CD 4)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus de Isaac, Jacó e Abraão nos confirme em sua presença.

Volte para nós o seu olhar e como abençoou os dez leprosos também nos purifique em nosso caminho. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Ide em paz e a graça de Deus vos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Rm 1,1-7; Sl 97(98);
Lc 11,29-32

3ª-feira: Rm 1,16-25; Sl 18(19);
Lc 11,37-41

4ª-feira: Rm 2,1-11; Sl 61(62);
Lc 11,42-46

5ª-feira: Rm 3,21-30; Sl 129(130);
Lc 11,47-54

6ª-feira: 2Tm 4,10-17b;
Sl 144(145); Lc 10,1-9

Sábado: Rm 4,13.16-18;
Sl 104(105); Lc 12,8-12

ORIENTAÇÕES

- Solenizar a procissão de entrada com a participação dos agentes de pastoral da saúde, trazendo a cruz, lecionário e outros símbolos, lembrando o mês das Missões.
- Depois da saudação inicial, quem preside pode lembrar às pessoas e grupos que lutam para que todos tenham dignidade (Pastorais, missionários...)
- Dia 15, dia do professor, lembrar os educadores e em especial os de Ensino Religioso, que têm uma missão difícil em nossas escolas.
- Dia 16 é Dia Mundial da Alimentação. Tema deste ano: “Sistemas alimentares saudáveis”. A comunidade poderia assumir um compromisso concreto colaborando com os esforços de erradicação da fome.
- Próximo domingo coleta do Dia Mundial das Missões. Motivar e entregar os envelopes.

A Mística dos Gestos e ações Simbólicas

Ione Buyst

A expressão mais forte, mais central, mais profunda de nossa relação com Deus, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, é a ceia do Senhor, a eucaristia. Dando graças a Deus pela salvação, realizada na pessoa de Jesus Cristo uma vez por todas, invocamos o Espírito Santo sobre o pão e o vinho, partimos e partilhamos este pão e juntos bebemos este vinho. São para nós que os recebemos na fé, o Corpo e o Sangue de Cristo, sua vida entregue para a salvação do mundo, sinal de comunhão com o Pai e entre nós, sinal da unidade que desejamos e que Deus prometeu para o mundo inteiro.

Celebrar a ceia do Senhor é anunciar sua morte, proclamar sua ressurreição, aguardar esperançosamente a Vinda do Reino (Cf. 1Cor 11,26). É estampar um sinal profético de uma sociedade renovada na qual se pratica a economia solidária, na qual é eliminada a fome, a miséria, a guerra, a dominação de uma nação sobre a outra. É sinal de que, um dia, todos os seres humanos, todos os povos, todas as culturas reconhecerão uns nos outros, agradecidos, o rosto do Pai comum. Por isso, é tão importante que se apresse o dia em que todas as igrejas cristãs possam, reconhecidamente, oficialmente, partilhar a mesa eucarística como testemunho de unidade frente à sociedade, assim como partilhamos a mesa da Palavra e reconhecemos um mesmo batismo realizado em várias Igrejas.

Num mundo marcado pela ganância, por um sistema que faz crescer os ricos e empobrecer ainda mais os pobres, comungar na ceia eucarística é um gesto político: “Receber a comunhão com este povo sofrido, é fazer a aliança com a causa do oprimido...”. É um gesto de compromisso, de mudança de vida: comer do pão e beber do vinho da eucaristia sem querer um compromisso com a solidariedade, com o bem comum, é truncar o sentido da ceia

do Senhor ou, como diz São Paulo, é comer e beber sua própria condenação (Cf. 1Cor 11,29).

Na verdade, na ceia eucarística fica bem evidente que a espiritualidade cristã passa necessariamente pela corporeidade, pela ação ritual realizada em comum com gestos e palavras, para fazer memória de Jesus. O Verbo que se manifestou ‘naquele tempo’, que ergueu seu barraco no meio dos nossos, continua se manifestando hoje nas ações litúrgicas, colocando-se ao alcance de nossas mãos, de nossos ouvidos, de nossos olhos..., para que possamos - olhando, ouvindo e tocando - reconhecê-lo, sermos transformados pelo Espírito dele e viver em comunhão com ele e com o Pai (Cf. 1Jo 1,1-4). Isto vale não somente para a eucaristia, mas igualmente para o batismo, a celebração da Palavra, o canto do ofício divino, os gestos, a dança, a organização do tempo e do espaço... Para nós, cristãos, o corpo é templo do Espírito Santo. Por isso, precisamos aprender a realizar cada ação ritual com o máximo de atenção, de presença, de consciência do corpo em sua relação com a mente, o afeto, o espírito e... o Espírito, com o mistério que habita cada ação ritual. Devemos estar prontos para a experiência espiritual através da participação (ativa, consciente, frutuosa, plena...) da ação ritual. Podemos chamar isso de ‘experiência litúrgica’, que deverá nos levar a uma participação cada vez mais comprometida na missão dos discípulos e discípulas de Cristo na sociedade atual.

A manifestação na liturgia não é a única forma de presença do ressuscitado: ele está presente em sua Igreja, está presente no pobre, no injustiçado, no faminto, no encarcerado, no estrangeiro... (Cf. Mt 25,31-46). Na liturgia, no entanto, cultivamos a expressão ‘fundante’, a que o próprio Jesus nos deixou: “Façam isto para celebrar a minha memória” e que se torna ponto de referência para outras manifestações do Senhor..

Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES